

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO 669.494 MINAS GERAIS**

**RELATOR** : **MIN. ROBERTO BARROSO**  
**RECTE.(S)** : **ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**PROC.(A/S)(ES)** : **ADVOGADO-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**RECDO.(A/S)** : **TARCÍSIO PIMENTA DE CARVALHO**  
**ADV.(A/S)** : **RODRIGO RABELO DE FARIA**

**DECISÃO:**

Trata-se de processo em que se discute a possibilidade de se aplicar, na aposentadoria proporcional de professor, os requisitos para a aposentadoria especial do magistério.

A Procuradoria-Geral da República, por meio do parecer de fls. 221-226, opina pelo desprovimento do recurso.

O recurso extraordinário não pode ser provido, uma vez que as razões aduzidas pelo recorrente conflitam com a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (ARE 738.222-AGR, Rel. Min. Luiz Fux, Primeira Turma; e RE 717.701-ED, Rel. Min. Ricardo Lewadowski, Segunda Turma).

Diante do exposto, com base no art. 557, *caput*, do CPC e no art. 21, § 1º, do RI/STF, nego seguimento ao recurso.

Publique-se.

Brasília, 14 de outubro de 2015.

**Ministro LUÍS ROBERTO BARROSO**  
Relator